

1. TEMPO DE ORAR | 5 min
2. TEMPO DE CANTAR | 5 min
3. TEMPO DA PALAVRA | 30 min

"Bem-aventurados os pacificadores..." (Mateus 5:9).

Introdução | O pacificador está em paz com Deus. Ele confia Nele, em Seu propósito, em Sua vontade, e tem com Ele uma amizade acima de todas as circunstâncias. Ele descansa debaixo das asas do seu Criador e deseja juntar todos os seus irmãos neste lugar de paz, assim como Jesus deseja (Lc 13:34).

Você tem prazer no resgate do perdido? O momento do apelo te emociona?

Uma guerra espiritual | Os judeus acreditavam que o reino do Messias seria baseado na força e no domínio dos demais povos (Lc 24:21; At 1:6). Mas Jesus os frustrou porque não desejava os reinos deste mundo e não promovia a violência, mas ensinava a amar os inimigos e se sujeitar às autoridades (Jo 6:15). O seu Reino não seria estabelecido pela espada (Mt 26:51-53; Jo 18:36). Por isso, o pacificador vê tudo que gera e potencializa os conflitos e as discórdias, tudo que rouba a paz, como consequência de um mundo corrompido no coração (Jr 17:9). Iludido pelo ladrão de nossas almas, aquele que tem como foco a morte e a destruição (Jo 10:10). O homem sem Deus é vítima de Satanás. Ele está cego (2Co 4:4). Assim, nossa guerra é espiritual, uma luta que não é contra o pecador, mas

contra o pecado, em última análise, contra "as forças espirituais do mal", elas são o foco de Jesus (Ef 6:12 1Jo 3:8).

A paz que começa em Deus | O pacificador está disposto a fazer o que for necessário para que a paz seja instaurada e mantida (1Pe 3:11; Rm 12:18). Alguém que não apenas evita conflitos, mas que deseja estabelecer a paz do homem, com Deus, consigo mesmo e com o seu semelhante. Ele busca sabedoria dos céus afim de agir de forma que haja paz nas relações humanas (Tg 3:17), mas entende que ela só é possível quando o homem reestabelece a paz com seu criador e vive com o propósito para o qual foi criado. O filho expulso do jardim, em inimizade com seu Pai, jamais será feliz sem a reconciliação, o perdão e a amizade Dele. A verdadeira paz está em se sentir aceito, perdoado e amado por Deus.

A paz que não é ausência de conflito | Não se deve pensar aqui num indivíduo complacente e desligado da realidade, e nem numa pessoa que faça qualquer coisa para evitar conflitos, desejando a "paz a qualquer preço". Não é uma pessoa destituída de senso de justiça, que não toma posição quanto aquilo que deveria defender. Não é um "apaziguador" somente, mas alguém que busca a solução real do problema. O pacificador inclusive entende que a verdade do evangelho não será recebida pacificamente por um mundo cativo do pecado. Jesus jamais viria trazer esta falsa paz (Mt 21:12-13). Alguém que defende a Verdade, mesmo que cause conflitos, mesmo dentro de sua própria família (Mt 10:34-37).

A paz que nasce de um novo caráter | Nesta caminhada nas bem-aventuranças estamos lutando contra o nosso ego. A egolatria, o egocentrismo, o egoísmo. Não são justamente esses sentimentos que nos levam à guerra, à competição? O meu desejo de desfrutar, de possuir e de ostentar me colocando sempre acima do meu semelhante, num ponto de vista superior. Alguém que vive olhando para o próprio umbigo não estará disponível para defender alguma causa ou mudar alguma realidade que unifique a todos, seja na família, na igreja, no trabalho, ou na sociedade. O pacificador tem o entendimento claro desta luta entre o velho e o novo homem que digladiam dentro de nós e procura ser misericordioso, perdoador, entendendo que muitas pessoas continuam sob o domínio do pecado, vítimas de si mesmas e de Satanás (Ef 2:2; Cl 3:6). Apenas assim, ciente da guerra que você e seu semelhante vivem todos os dias dentro de si. Decidido a falar somente a verdade, porque a franqueza e a sinceridade são essenciais às reconciliações verdadeiras. Olhando as pessoas de um novo ângulo, você será um pacificador, aquele que reconhece Cristo como a fonte da paz, alguém capaz de se posicionar de forma neutra, a fim de poder reaproximar os dois lados que estão se desentendendo, estabelecendo a paz, para a glória de Deus.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Ore pedindo ao Espírito Santo que encha o seu coração do desejo de resgatar, de reconciliar, de reestabelecer a paz, dos homens com Deus através de Cristo. Jesus é a paz que o mundo precisa. Ele é o Príncipe da paz (Is 9:6).